

## EDITORIAL

### De insólitos encontros

Chegamos ao final do primeiro semestre de 2023 vivenciando um momento de retomada efetiva, após tanto tempo de limitações impostas pela pandemia de covid-19, das atividades acadêmicas presenciais: congressos, seminários, aulas e bancas voltam a ser espaços de troca face-a-face, de partilhas mais intensas de saberes e afetos.

A **Insólita**, revista editada pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Anhembi Morumbi (PPGCOM-UAM) em parceria com a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), nasceu em plena crise sanitária, em um contexto em que todas as atividades acadêmicas precisaram se adaptar a formas remotas e *online* de realização.

Mas acreditamos no espaço – também físico – da Universidade como espaço de trocas e lutas que se fazem na sala de aula e para além dela: constroem-se de encontros, conversas, acolhimento, emoções. É por isso que celebramos o lançamento desta edição da **Insólita** em um momento no qual a retomada da presencialidade no cotidiano acadêmico e universitário pode se dar de forma mais ampla e segura (graças à ciência!).

Além disso, a **Insólita** chega à marca de cinco números dedicados aos estudos interdisciplinares do insólito, da fantasia e do imaginário como periódico cuja existência só é possível graças ao incansável trabalho coletivo que resulta da colaboração talentosa e voluntária de nossa equipe de editores, revisores, diagramadores e *designers*, composta por docentes e discentes do PPGCOM-UAM, pesquisadores/as convidados/as e integrantes da Intercom.

Abrindo a edição que o/a leitor/a tem agora em tela, trazemos a arte de capa de Marco A., designer, animador e artista carioca, que possui vasta experiência na produção de ilustrações médicas/científicas e, após ingressar no mercado audiovisual, tem trabalhado como *motion designer* e artista de *storyboard* e *layouts* de séries e filmes de animação. Na seção “Poesia & Miniconto”, trazemos o poema **Tarô**, de Erick Felinto. Originalmente publicado no livro *Rotas para um passeio noturno*, o texto teve sua veiculação pela **Insólita** gentilmente autorizada pelo autor.

Na sequência da edição, o dossiê **A Filosofia do Horror; o Horror da Filosofia**, organizado por Yuri Garcia e Erick Felinto, reúne cinco textos que, percorrendo grande diversidade de objetos comunicacionais e contextos socioculturais, buscam enfrentar, em perspectiva interdisciplinar, os desafios colocados pelo horror em uma época marcada pelos impactos da pandemia e de crises ao mesmo tempo políticas, econômicas e, considerando o avanço da extrema direita em todo o mundo, civilizatórias. Sob essa perspectiva, o dossiê mostra que o horror deve ser encarado como elemento fundamental de nosso imaginário em tempos – para usar os termos dos organizadores na apresentação à coletânea de textos – “apocalípticos”.

O dossiê nasce de trocas realizadas, ainda no segundo semestre de 2021, no contexto da disciplina *A Filosofia do Horror; o Horror da Filosofia*, ministrada por Garcia e Felinto em parceria com o pesquisador Klaus Berg, junto ao Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCom-UERJ). Na época, a *Insólita* tinha sido criada havia pouco tempo, mas já afirmava sua vocação para os estudos do horror audiovisual, temática recorrente na trajetória de docentes e discentes do PPGCom Anhembi Morumbi.

Avançando para a seção destinada aos artigos livres, a edição traz dois trabalhos: o artigo **Mulher-Maravilha e uma nova subjetividade feminista contemporânea**, de Natalia Engler Prudencio, que, recorrendo às teorias de gênero, aos estudos feministas de mídia e à perspectiva de midiatização dos feminismos, discute as potencialidades e limites das articulações verificadas entre o filme *Mulher-Maravilha*, de 2017, e a emergência de uma nova subjetividade feminista na contemporaneidade; e o artigo **O som do beijo como uma metáfora para sonoplastia**, de Alessandro Flaviano de Souza, que apresenta provocações e traça instigantes reflexões em torno da dimensão de construção cultural dos efeitos sonoros nas mídias.

Já na seção “Resenhas e Críticas”, este número da *Insólita* reúne dois textos: em **Navegando nas profundezas do filósofo-profeta: uma ambiência líquida no pensamento de Vilém Flusser**, Rafael Malhado escreve sobre o livro *O Cartógrafo sem Bússola: Vilém Flusser, Prolegômenos a uma Teoria do Pensamento Líquido*, de Erick Felinto, publicado em 2022 pela editora Sulina; e, em **Dahmer: Um Canibal Americano - O dilema ético-estético do killer thriller contemporâneo**, Bernardo Demaria Ignácio Brum discute a série *Dahmer: Um Canibal Americano*, de 2022, situando-a como marco do atual fenômeno midiático constituído pela ampla circulação e visibilidade de produtos audiovisuais que apresentam narrativas de *serial killer*.

Fechando esta edição, temos o trabalho intitulado **Back to the Eighties! Angus McFadzean and the Suburban Fantastic**. Nele, o/a leitor/a encontra a entrevista realizada, em inglês, por Pedro Artur Lauria com Angus McFadzean, professor e pesquisador da Universidade de Oxford, que desenvolveu a categoria “suburbanismo fantástico” (ou “*suburban fantastic*”) em referência ao

subgênero cinematográfico que abarca filmes de aventura com elementos de horror, fantasia e ficção científica da década de 1980.

Por fim, gostaríamos de sublinhar que, através do conjunto de trabalhos que compõem esta edição da **Insólita** – entre artigos científicos, resenha, crítica, entrevista, ilustração e poema –, procuramos valorizar não só a qualidade das pesquisas e reflexões, mas também a diversidade de abordagens, objetos e perspectivas teóricas. Esperamos, assim, contribuir para a consolidação de nosso periódico como um espaço de debate e difusão dos estudos interdisciplinares do insólito, da fantasia e do imaginário no Brasil.

Boa leitura e até nosso próximo (insólito) encontro!

**Laura Loguercio Cánepa, Nara Lya Cabral Scabin & Insólita equipe**

**EXPEDIENTE DESTA EDIÇÃO:****Editores Executivos:**

Laura Loguercio Cánepa (UAM)

Nara Lya Cabral Scabin (UAM)

Genio de Paulo Alves Nascimento (UAM e INTERCOM)

**Editores de Seção:**

Dossiê: Yuri Garcia (UAM) e Erick Felinto (UERJ)

Artigos livres: Nara Lya Cabral Scabin (UAM)

Resenhas & Críticas: Jamer Guterres de Mello (UAM)

Entrevista: Felipe Abramovictz (UNICAMP)

Capa: Ana Carolina Chaga (UAM) e Genio Nascimento (UAM e INTERCOM)

Poesia & Miniconto: Laura Cánepa (UAM) e Jansen Hinkel (UAM)

**Revisão:**

Camila Beatriz Saldanha Maia

Jansen Hinkel Molineti Tavares

Jennifer Aline do Lago Souza Pileggi

Patrícia Regina dos Santos Santinelli

Yasmin Brigato de Angelis

**Autores desta edição:**

Alessandro Flaviano de Souza

Bernardo Demaria Ignácio Brum

Carlos Guilherme Vogel

Fátima Regis

Guilherme Rafael Soares

Gustavo Mangia

Julia Ourique

Laís Coutinho Roxo

Leonardo De Marchi

Natalia Engler Prudencio

Pedro Artur Lauria

Rafael Malhado

**Artistas convidados:**

Erick Felinto

Marco A.

**Conselho Editorial:**

Alcebíades Diniz Miguel (UNICAMP)

Ana Maria Acker (ULBRA)

Anderson Lopes da Silva (Chulalongkorn University)

Fabio Camarneiro (UFES)

Fernanda Budag (FAPCOM / USJT)

Filipe Tavares Falcão Maciel (UNICAP)

Jaqueline Bohn Donada (UTFPR)

José Luiz Aidar Prado (PUCSP)

José Augusto Mendes Lobato (USJT)

Juliana Tonin (PUCRS)

Julio França (UERJ)

Maria Zilda Cunha (USP)

Rodrigo Octavio D’Azevedo Carreiro (UFPE)

Rosana de Lima Soares (USP)

Rose de Mello Rocha (ESPM-SP)

Sheila Schvarzman (UAM-SP)

Tiago José Lopes Monteiro (IFRJ)

Thiago Pereira Falcão (UFPB)

Vicente Gosciola (UAM-SP)

Zuleikade Paula Bueno (UEM)